

Início em alta no quatro trimestre ocorre quase três anos depois, diz pesquisa Índice de Gerentes de Compras

Em outubro, a atividade da indústria brasileira voltou a mostrar força, repetindo o comportamento positivo pelo terceiro mês seguido e iniciando o quarto trimestre com contratações pela primeira vez em quase três anos, informa a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) divulgada nesta quarta-feira.

Segundo dados divulgados pelo IHS Markit, o PMI do setor chegou a 51,2 em outubro, sobre 50,9 em setembro, na terceira melhora seguida das condições operacionais.

A reação de outubro teve como base o crescimento contínuo dos novos trabalhos, pelo oitavo mês seguido, implicando em aumento da produção. Entre os três grupos monitorados, somente o de bens de consumo mostrou contração no mês.

Com novos projetos em fase de preparação, os empresários do setor aumentaram o nível de empregos pela primeira vez desde fevereiro de 2015, relatou o IHS Markit, para quem isso “representou uma mudança de direção importante em relação às contrações acentuadas observadas no início do ano”.

O número de funcionários ampliou, de acordo com o PMI, tanto no subsetor de bens de consumo quanto no de bens intermediários.

Entretanto, a indústria registrou a primeira queda no volume de novos negócios provenientes do exterior desde abril, com algumas empresas citando vendas mais fracas para os Estados Unidos e menor demanda global.

A pesquisa mostrou ainda que houve relatos de preços mais altos de energia, plásticos, papelão, metais e combustíveis, levando a novo aumento da taxa de inflação de insumos. Diante disso, a elevação dos preços de fábrica chegou a um pico de sete meses.

Mas mesmo com as indicações de melhora, o nível de otimismo diminuiu em outubro e foi ao menor patamar em 19 meses, uma vez que as preocupações com a demanda básica prevaleceram sobre as projeções de vendas mais elevadas para exportações e condições econômicas melhores.

Fonte: [CNSeg](#), em 01.11.2017.